Estudo de História indígena da bacia inferior do rio Paraíba do Sul – Leitura e análise de fontes documentais e bibliográficas – século XIX

Renan Torres da Silva Pereira, Simonne Teixeira.

Este resumo é parte da pesquisa que visa o levantamento das fontes que tratam dos povos indígenas que ocuparam a região – que compreende a área da bacia inferior do rio Paraíba do Sul – por meio de análises, visando à ampliação do repertório de fontes para a produção do conhecimento histórico. Nesta etapa final da pesquisa, estamos em fase de produção de artigos que visam historiar a ocupação indígena na região e problematizar o processo de desaparecimento destes. Podemos concluir, que este processo foi evidenciado por uma série de fatores convergentes. Dentre eles estão: a ausência de controle das posses de terras pelo governo provincial e diretórios indígenas, a catequização desenvolvida nos aldeamentos da região que – de maneira impositiva – visavam inserir estes nativos à “massa geral da população” por meio da assimilação. Outra característica determinante nisso se deve ao fato que caracterizamos como “extinção provocada” pelos documentos oficiais que acabaram por fomentar a ideia de que os índios já não mais existiam, e isto é presente até hoje no país, que acaba por ter o índio como uma ficção. Nosso estudo tem se dedicado, também, em analisar a questão educacional, por meio dos livros didáticos, sobre a temática indígena regional no ensino público em Campos. Identificamos que no final da década de 1980 um grupo de historiadoras produziu um livro didático intitulado *Gente da Terra*, que aborda a história da cidade. Nesta obra, que não é mais utilizada nas escolas, há um capítulo dedicado ao índio Goitacá que expõe algumas características, sobretudo dos costumes. Sobre processo de desaparecimento, o livro trata do aspecto da dominação do índio e a necessidade dos portugueses de ocuparem os territórios. Hoje, em Campos, uma grande maioria da população desconhece a história e toda a situação na qual os indígenas da região estavam submetidos. Consideramos de suma importância o conhecimento histórico, o incentivo a identidade, pertencimento e valorização às causas indígenas. Reconhecer as contribuições e heranças destas etnias são exercícios de cidadania. Com os artigos em fase de conclusão, e por meio dos convites para ministrar cursos, visamos contribuir na formação de professores, oferecendo instrumentos para problematizarem as questões na sala de aula.

Palavras-chave: Povos Indígenas, História, Norte Fluminense.

Instituição de fomento: UENF.